

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE E GENOTOXICIDADE DOS INFUSOS DE CANELA-DE-VELHO (*MICONIA ALBICANS*) E UNHA-DE-GATO (*UNCARIA TOMENTOSA*) (APOIO UNIP)

Aluna: Stefany da Silva Cavalante

Orientadora: Profa. Dra. Flávia de Sousa Gehrke

Curso: Farmácia

Campus: Tatuapé

Uma vasta quantidade de espécies variadas de plantas medicinais são usadas mundialmente com fins terapêuticos, porém não há estudos suficientes relatando que seu uso seja totalmente seguro. Objetivo: estimar a genotoxicidade e a citotoxicidade das infusões de *Miconia albicans* (canela-de-velho) e *Uncaria tomentosa* (unha-de-gato), drogas vegetais muito utilizadas pela população, comumente entre indivíduos que se queixam de dores nas articulações, artrite e artrose. Foram empregadas duas espécies de biomarcadores, o microcrustáceo *Artemia salina* muito manuseado em testes toxicológicos, pela sua capacidade de mudanças fisiológicas e até mesmo sua falência frente a um meio tóxico, e o sistema *Allium cepa*. Método: Os náuplios recém eclodidos do microcrustáceo foram expostos a oito concentrações diferentes (10, 25, 50, 100, 250, 500, 750 e 1000 µg/ml) dos infusos preparados em triplicata, e após 24 horas de exposição foi contabilizada a quantidade de indivíduos mortos para detecção de CL₅₀. Já o sistema *Allium cepa* foi mantido em contato com água destilada por 24 horas, para a expansão de suas raízes, logo depois desse tempo determinado, os bulbos foram transferidos para suas respectivas concentrações (10, 25, 50, 100, 250, 500, 750 e 1000 µg/ml) de infusos preparados em duplicata, após um período de cinco dias foram contadas e medidas as raízes. Ambos os ensaios contaram com controles positivos e negativos para a monitorização dos mesmos. Resultados: Os infusos de *Miconia albicans* frente a *A. salina* causou CL₅₀ na concentração a partir de 537,56µg/mL, já para o infuso de *Uncaria tomentosa* não foi estimada sua CL₅₀, devido a sua possível atoxicidade frente ao microcrustáceo. Frente

ao sistema *A. cepa* ambos os infusos causaram grande decréscimo no índice mitótico, inibindo em média até 95,5% o seu crescimento. Conclusão: O infuso de *Miconia albicans* é tóxico em *A. salina* a partir da concentração 537,56 µg/mL, frente ao sistema *A. cepa* foi observada a diminuição no crescimento de suas raízes. O infuso de *Uncaria tomentosa* apresentou-se de forma atóxica em *A. salina*, porém foi identificada a diminuição significativa no crescimento de suas raízes frente ao sistema *A. cepa*. Desta forma, novos ensaios são necessários para consolidar os resultados.